

## **Bancárias e bancários do BB, da Caixa e dos bancos privados debatem campanha nacional da categoria**

No último sábado (09/05), na cidade do Rio de Janeiro, aconteceram os encontros estaduais das bancárias e bancários do BB, da Caixa e dos bancos privados. Esses encontros são algumas, das muitas, etapas que acontecem rumo à renovação da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria bancária e dos acordos aditivos por bancos.

Na parte da manhã, BB e Caixa se reuniram no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio e realizaram uma abertura conjunta e, na parte da tarde, os participantes se dividiram por banco para debater questões específicas. Paralelo à essas atividades acontecia o Encontro Regional do setor privado, realizado no Clube de Engenharia, no centro do Rio. Estiveram presentes bancárias e bancários das bases sindicais dos seis sindicatos filiados à Federação das Trabalhadoras e dos Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro - FEDERA/RJ (Campos, Niterói, Petrópolis, Rio de Janeiro, Sul Fluminense e Teresópolis).

A abertura conjunta entre BB e Caixa contou com a presença da presidenta da FEDERA/RJ, Adriana Nalesso, do Deputado Federal e bancário do BB, Reimont (PT-RJ), do escritor e historiador João Cezar de Castro Rocha, do funcionário aposentado do BB, doutor em Relações Internacionais pela Uerj e escritor, Marcelo Azevedo e dos membros das Comissões de Empresa do BB e da Caixa, Alexandre Batista e Rogério Campanate, respectivamente.

Adriana Nalesso salientou a importância dos encontros regionais para a Campanha Nacional Unificada dos Bancários deste ano. “Uma campanha que acontece em todo o Brasil e serve de referência para todos os demais trabalhadores. Somos a única categoria a ter uma Convenção Coletiva de Trabalho com direitos válidos em todo o país”.

O deputado federal Reimont (PT-RJ) frisou que o “nosso Sindicato é de luta e, por isso, já temos a jornada 5X2”, mas frisou que “é o momento da categoria ser solidária com a luta dos demais trabalhadores pelo fim da 6X1”.

João Cezar de Castro Rocha alertou que a candidatura a presidente da extrema-direita no Brasil, no caso, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), tem em seu projeto a privatização de todos os ativos da União (bancos e demais empresas públicas, previdência e saúde) a eliminação dos direitos dos trabalhadores, principalmente do serviço público e o fim da reposição das perdas inflacionárias das aposentadorias e pensões.

Ambos os encontros contaram com apresentações do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Paulo Jager, economista do Dieese, fez uma análise de conjuntura falou do endividamento das famílias brasileiras e das dificuldades do Brasil para um desenvolvimento sustentável causados pelos juros altos do país.

Representando Petrópolis, estiveram presentes: Aline, Alvarenga, Augusto, Cláudia e Sávio, dirigentes sindicais do SindBancários Petrópolis.